

METAMORFISMO DE CONTATO NA FORMAÇÃO HOPE BAY, PERMIANO/TRIÁSSICO, PENÍNSULA ANTÁRTICA

Filipe Menezes Rocha¹; Andre Ribeiro²; Andrea Prendalia Harabari³; Renato de Moraes⁴; Fabio Paciullo⁵

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRJ; ² UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO; ³ UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP; ⁴ INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS - USP;

⁵ UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

RESUMO: Na Península Antártica e arquipélagos adjacentes ocorrem unidades ígneas, sedimentares e metamórficas geradas no intervalo Permiano-Paleoceno em um sistema de subducção oceano-continente. O embasamento do arco é constituído por turbiditos Permo/Triássicos interpretados como depósitos de leque submarino em uma provável margem continental passiva. Estes turbiditos foram incluídos no Grupo Trinity Península, do qual faz parte a Formação Hope Bay. Nesta formação predominam plagioclásio arcóseos sobre arenitos feldspatolíticos com caráter lítico fornecido por fragmentos vulcânicos e metamórficos. A matriz dos arenitos é um agregado fino de clorita, sericita e quartzo. Localmente ocorre epimatriz, pseudomatriz e substituição de matriz e grãos do arcabouço por calcita. A sucessão está fracamente deformada com mergulhos em torno de 30° oeste. É coberta em discordância angular por depósitos continentais de bacia intra-arco da Formação Mount Flora e rochas vulcanogênicas do Grupo Antarctic Peninsula Volcanic, e cortada por dioritos e granitóides da Andean Intrusive Suite. Metamorfismo de contato foi observado em arcóseo intrudido por diorito. Em contraste com a textura clástica, na zona de contato com o pluton o quartzo apresenta-se recristalizado com contatos poligonais, plagioclásio foi substituído por sericita e fragmentos vulcânicos sericitizados e cloritizados. Parte da matriz foi substituída por sericita, clorita e carbonato. Aparecem também muscovita, biotita, granada e agregados de turmalina. A granada foi observada somente em dois pontos formando porfiroblastos esqueléticos. A muscovita forma agregados bem definidos, às vezes radiais. A biotita avermelhada em porfiroblastos xenomórficos aparece ao longo de todo o contato com o plúton diorítico e confere uma cor rosada ao arenito que fora da auréola é cinzento.

PALAVRAS-CHAVE: METAMORFISMO DE CONTATO; FORMAÇÃO HOPE BAY; TRIÁSSICO PENÍNSULA ANTÁRTICA.